



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA THRAUPIDAE NA MANUTENÇÃO E DISPERSÃO DE CARRAPATOS

Mariana de Oliveira^{1*}, Tatiane de Oliveira Souza Senra¹, Ralph Maturano¹, Hermes Ribeiro Luz¹, Viviane Zeringóta¹, Dionis Teixeira de Oliveira², Erik Daemon², João Luiz Horacio Faccini¹

1. Curso de Pós Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 23897-000, Brasil. 2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, 36036-330, Brasil. *Autora Correspondente: mariana.de.oliveira.@outlook.com

A interação entre thraupídeos e carrapatos tem sido amplamente documentada no Brasil, sendo inclusive relatada a existência de infestações mistas, o que pode ampliar a disseminação de carrapatos, e, conseqüentemente seus agentes patogênicos. Como forma de ampliar o entendimento a respeito do parasitismo de carrapatos em aves silvestres desta família no bioma Mata Atlântica, o presente trabalho teve como objetivo estudar a diversidade de carrapatos e interação parasito-hospedeiro. As coletas foram realizadas no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora em Juiz de Fora, Minas Gerais. Foram realizadas 14 incursões a campo, com duração de cinco dias cada, no período de fevereiro de 2014 a dezembro de 2015. As aves foram capturadas com rede de neblina, identificadas, anilhadas e examinadas quanto a presença de carrapatos. Os carrapatos ingurgitados foram mantidos em câmara climatizada. Os carrapatos não ingurgitados ou recém mudados em laboratório foram colocados em Álcool isopropílico ou RNAlater[®], e foram identificados em microscópio estereoscópico. Foram capturadas 190 aves, distribuídas em 17 espécies. Destas, 135 (71%) foram coletadas durante a estação chuvosa e 55 (28,9%) durante a estação seca. No total, 181 carrapatos foram coletados de 37 aves, sendo 166 larvas e 15 ninfas. Foi observado de prevalência de 43,6% durante a estação seca e 9,6% na estação chuvosa. Das 166 larvas coletadas, seis mudaram para o estágio de ninfa, e foram identificadas como: três *Amblyomma nodosum* e três *Amblyomma calcaratum*. As demais larvas foram identificadas como *Amblyomma* sp. Das 15 ninfas coletadas, sete são *Amblyomma longirostre*, cinco *Amblyomma calcaratum*, e três foram identificadas como *Amblyomma* sp. porque estavam com o hipostômio quebrado. O parasitismo foi observado em sete espécies de aves (41,1%), sendo *Lanio melanops* e *Tachyphonus coronatus* as espécies com maior número de captura e prevalência de carrapatos.

Agradecimentos: A CAPES e ao CNPq pelas bolsas e financiamento concedidos.